Indicação: 376 / 2021

Autor: Ver. Raquel Bryk

INDICO à MESA DIRETORA e ouvido o SOBERANO PLENÁRIO, que seja enviado expediente ao Senhor Secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Jaime Verruck; ao Senhor Diretor Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), André Borges Barros de Araújo, à Superintendência de Apuração de Infrações Ambientais (Siam); à Superintendência do Ibama no Mato Grosso do Sul; à Polícia Militar Ambiental (PMA) e à Fundação de Meio Ambiente do Pantanal (FMAP), SOLICITANDO a intensificação nas ações de proteção, preservação e conservação do bioma do Pantanal, nas medidas preventivas, na fiscalização e, sobretudo na autuação desses infratores, dentro e fora cidade, bem como na criação de canais mais diretos de denuncias para evitar as queimadas no Pantanal e região. Uma maior e mais rápida otimização dos recursos provenientes das multas, para que os valores possam ser revertidos para manutenção, melhoria das estruturas, aquisição de novas aparelhagens e equipamentos aos órgãos locais que trabalham diretamente na prevenção e combate aos incêndios, oferecendo mais segurança aos fiscais nas ações de fiscalização e autuação contra as queimadas; Orientação de produtores rurais (pequenos, médios e grandes), da população ribeirinha, dos “piloteiros”, dos pantaneiros e população da região em geral, uma vez que é de conhecimento de todos que a queima da vegetação para limpeza de pastos, do terreiro da casa, do terreno baldio, ou áreas de coleta de iscas é apontada como uma das principais causas pela propagação de incêndios de grandes proporções no Pantanal.

JUSTIFICATIVA

É de suma importância que a cidade de Corumbá intensifique as medidas de proteção do pantanal e prevenção contra os incêndios. Desde junho desse ano o governo declarou situação de emergência para todo Estado em virtude da intensa Estiagem. Desde 2020 bombeiros e brigadistas atuam exaustivamente para controlar as chamas em diferentes regiões do Pantanal

Segundo dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), órgão vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 261,8 mil hectares já foram perdidos para o fogo. A área atingida pelo fogo este ano no Pantanal está bem abaixo do registrado em 2020, mas acima da média histórica.

Entre janeiro e agosto deste ano, incêndios consumiram 700 mil hectares do bioma. Marca é equivalente a todo 2013 e 2015 e maior do que 2014 e 2018,

segundo laboratório da UFRJ.

Em 2020, foram queimados entre janeiro e agosto 1,6 milhão de hectares. O ano terminou com quatro milhões de hectares incendiados, o que corresponde a 28% do Pantanal, algo nunca registrado até então. Um estudo da UFMS, UFRJ, Embrapa/Pantanal, PrevFogo/Ibama, UFMT e UFBA mostrou que 43% da área queimada no ano passado não havia sofrido incêndios nos últimos 20 anos. Segundo especialistas “uma geração toda de espécies mais sensíveis ao fogo podem ter sido prejudicadas com as queimadas de 2020”.

Grande parte dos incêndios registrados no Pantanal, em 2020, tiveram início possivelmente por ações humanas, conforme aponta levantamento apresentado pelos Ministério Públicos de Mato Grosso (MPMT) e Mato Grosso do Sul (MPMS).

SALA DAS SESSÕES, 28 de Setembro de 2021

Raquel Bryk
Vereador(a) - PRD